

Espiritismo para Juventude





O CICLO DA VIDA



Semeando Luz

REENCARNAÇÃO

KARDEC

"A *reencarnação* é a volta da alma ou Espírito à vida corpórea, mas em outro corpo especialmente formado para ele e que nada tem de comum com o antigo." (Allan Kardec, *O Evangelho segundo o Espiritismo*, 116. ed., p. 84).

JESUS

"Perguntou-lhe Nicodemos: "Como pode um homem nascer sendo velho? Poderá voltar ao ventre da sua mãe, e nascer?"

Jesus respondeu: "Em verdade, em verdade, te digo que aquele que não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne, é carne, mas o que é nascido do Espírito, é espírito. Não te maravilhes de eu te dizer: Necessário vos é nascer de novo." - Jesus (*João, 3:4-7*).



#informação

MOCIDADE
ESPIRITA



Semeando Luz

JUSTIÇA DIVINA

A JUSTIÇA DIVINA

“A reencarnação é a mais excelente demonstração da Justiça Divina, em relação aos infratores das Leis, na trajetória humana, facultando-lhes a oportunidade de ressarcirem numa os erros cometidos nas existências transatas.” (Joanna de Ângelis, *Estudos espíritas*, 4. ed., p.69).

“A lei de reencarnação põe um freio às paixões, mostrando as consequências dos nossos atos, das nossas palavras, dos nossos pensamentos a recaírem sobre a nossa vida atual e sobre as futuras vidas, nelas semeando germens de felicidade ou de infortúnio. Graças a ela, cada qual aprende a vigiar-se a si mesmo, a acautelar-se, a preparar cuidadoso o seu futuro.

O homem que uma vez compreendeu toda a grandeza dessa doutrina, não mais poderá acusar Deus de injustiça e parcialidade. Saberá que cada qual, no mundo, ocupa o seu lugar, que toda alma está sujeita às provações que mereceu ou desejou. Agradecerá ao Eterno o lhe proporcionar, com os renascimentos, o meio de reparar as faltas e adquirir, mediante trabalho constante, uma parcela do seu poder, um reflexo da sua sabedoria, uma centelha do seu amor.” (Léon Denis, *Cristianismo e Espiritismo*, 15. ed., p. 225).



**Questão
atual**

O ALVO DA VIDA

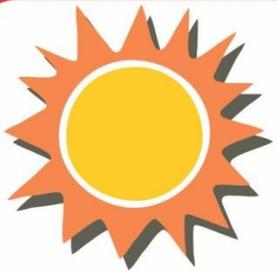
“A vida atual é a consequência direta, inevitável das nossas vidas passadas, assim como a nossa vida futura será a resultante das nossas ações presentes, da nossa maneira de viver. Vindo animar um corpo novo, a alma traz consigo, em cada renascimento, a bagagem das suas qualidades e dos seus defeitos, todos os tesouros acumulados pela obra do passado. Assim, na série das vidas, construímos por nossas próprias mãos o nosso ser moral, edificamos o nosso futuro, preparamos o meio em que devemos renascer, o lugar que devemos ocupar.

Pela lei da reencarnação, a soberana justiça reina sobre os mundos. Cada ser, chegando a possuir-se em sua razão e em sua consciência, torna-se o artífice dos próprios destinos. Constrói ou desmancha, à vontade, as cadeias que o prendem à matéria. Os males, as situações dolorosas que certos homens sofrem, explicam-se pela ação desta lei. Toda vida culpada deve ser resgatada. Chegará a hora em que as almas orgulhosas renascerão em condições humildes e servis, em que o ocioso deve aceitar penoso labores. Aquele que fez sofrer sofrerá a seu turno. Porém, a alma não está para sempre ligada a esta Terra obscura. Depois de ter adquirido as qualidades necessárias, deixa-a e vai para mundos mais elevados. Percorre o campo dos espaços, semeado de esferas e de sóis. Ser-lhe-á arranjado um lugar no seio das humanidades que os povoam. E, progredindo ainda nesses novos meios, ela, sem cessar, aumentará a sua riqueza moral e o seu saber. Depois de um número incalculável de vidas, de mortes, de renascimentos, de quedas e de ascensões, liberta das reencarnações, gozará vida celeste, tomará parte no governo dos seres e das coisas, contribuindo com suas obras para a harmonia universal e para a execução do plano divino.” (Léon Denis, *Depois da morte*, ed. especial, p. 172-173)

**MOCIDADE
ESPIRITA**



Semeando Luz



Evangelhize-se

MOCIDADE
ESPIRITA



Semeando Luz

DESENCARNAÇÃO

“No momento da morte, tudo se apresenta confuso; é lhe preciso algum tempo para se reconhecer; ela conserva-se tonta, no estado do homem que sai do profundo sono e que procura compreender a sua situação. A lucidez das idéias e a memória do passado lhe voltam, á medida que se destrói a influencia da matéria de que ela acaba de separa-se , e que se dissipa o nevoeiro que lhe obscurece os pensamentos.

O tempo da perturbação, sequente a morte é muito variável; pode ser de algumas horas somente, como de muitos dias , meses, ou mesmo, de muitos anos. É menos longa, entretanto, para aqueles que, enquanto vivos, se identificaram com seu estado futuro, porque esses compreendem imediatamente a sua situação; porém, é tanto mais longa quanto materialmente o individuo viver”

(Allan Kardec, *O que é o Espiritismo*. 31. ed., p. 207 e 208